



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 07/03/2013

Caderno: Cidade / A6

Assunto: Preço da cesta básica mantém alta

CONSUMO Em Piracicaba, valor médio de fevereiro foi de R\$ 415,43; cálculo é da Esalq Jr. Economia

Preço da cesta básica mantém alta

Mantendo a tendência de alta verificada desde agosto do ano passado, o preço médio da cesta básica de Piracicaba (ICB - Esalq/Fealq) calculado pela Esalq Jr. Economia — empresa júnior da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) — atingiu R\$ 415,43 em fevereiro. Foi o maior valor nominal da série histórica, iniciada com a nova metodologia em 2007, e representou um aumento de 0,45% sobre o mês anterior.

As três categorias pesquisadas apresentaram aumento. Para Alimentos, a alta foi de 0,42%, com a média passando de R\$ 338,98 em janeiro para R\$ 340,42 no último mês. Já os itens que compõem o grupo Limpeza Doméstica subiram 0,22%, de R\$ 40,63 para R\$ 40,72, enquanto a categoria Higiene valorizou 0,96%, de R\$ 33,96 para R\$ 34,29.

Os produtos com as maiores variações no período foram feijão, cebola e ovo. O maior aumento, de 10,24%, foi para o feijão, cujo quilo saltou de R\$ 4,95 no primeiro mês do ano para R\$ 5,46 em fevereiro. A alta esteve ligada à menor oferta do grão no mercado interno, em decorrência de adversidades climáticas — excesso de chuva em alguns Estados produtores e seca em outros. Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), houve uma redução de cerca de 4% na produção da primeira safra do ano.

O preço da cebola, por sua vez, passou de R\$ 2,78 o quilo para R\$ 2,98. O aumento, de 7,14%, também foi provocado pela queda na oferta. Pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) mostram que a produtividade caiu em razão da estiagem durante o período de desenvolvi-



M. Germano/JP

Alimentos: alta foi de 0,42%

mento das lavouras e de chuvas de grizno no Sul. Além disso, o menor volume de importação da cebola argentina, devido à diminuição da área cultivada e às dificuldades enfrentadas na fronteira, reforçou a baixa oferta.

No mercado de ovos, o menor volume disponível associado à maior demanda alavancaram as cotações em 7,75% de janeiro para fevereiro. A queda da oferta foi resultado das elevadas temperaturas de dezembro, que ocasionaram uma maior mortalidade das poedeiras. Já o aumento no consumo se deve, principalmente, ao período da Quaresma.

MÍNIMO — Com o aumento do ICB - Esalq/Fealq em fevereiro, a relação entre a cesta básica e o salário mínimo atingiu 61,27%, ante os 58,36% registrados no mesmo período do ano passado. Os dados indicam uma diminuição do poder aquisitivo do consumidor nos últimos 12 meses, apesar da vigência do novo salário mínimo a partir de janeiro, de R\$ 678. **(Paola Ribeiro)**